

# VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

[www.vidaeconomica.pt](http://www.vidaeconomica.pt)

Custos com o pessoal representam 82% das despesas

## Empresas portuguesas investem 1300 milhões em I&D



• SIFIDE permite obter benefício fiscal em IRC

Pág. 7

PUB



**SEGURANÇA SOCIAL**  
Fundo de Estabilização Financeira ultrapassa os 18 mil milhões

Pág. 3

### MERCADOS

A nossa análise Investir em dólares e em índices pode potenciar um ganho anual até 5,9%

Pág. 33

### EMPRESAS

Ambar investe 10 milhões na nova fábrica de Barcelos

Pág. 21

Delegação militar africana testa Simulador de Condução da Pandur

Pág. 12

ANJE e município de Gondomar apoiam ourivesaria com projeto inovador

Pág. 16

Portugal tem as melhores condições de apoio às mulheres empreendedoras

Pág. 13

Lóbi é um poderoso indutor de competitividade

Págs. 28 e 29

PUB

Presidente da AEP afirma

## “Há que lutar muito pelo interesse do país”

Pág. 5



### SUPLEMENTO ARAN

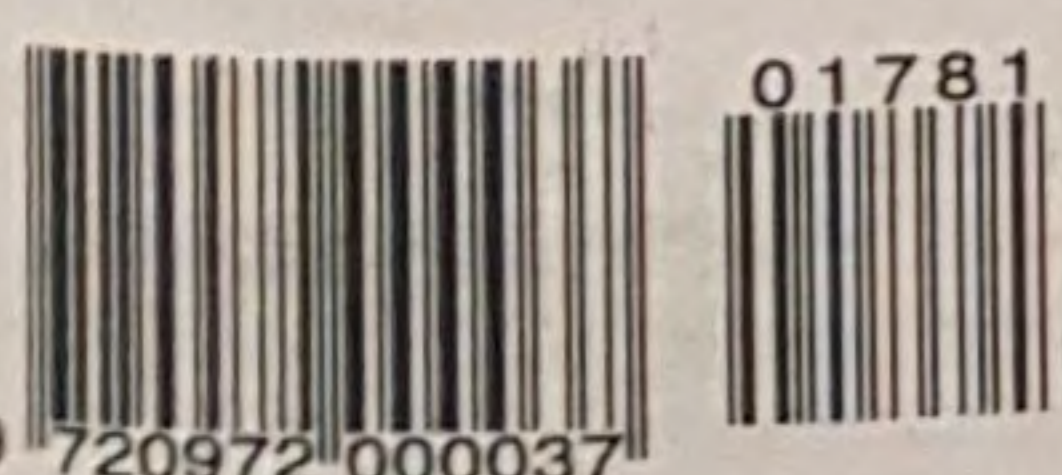
Automóveis elétricos e híbridos “invadem” Lisboa

Pág. VIII

### SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

Novas regras do AL vão abrandar reabilitação

Pág. 8



**ifthenpay**

Referências Multibanco  
para a sua empresa

[www.ifthenpay.com](http://www.ifthenpay.com) | T. 227 660 871



# Delegação militar africana testa Simulador de Condução da Pandur

VIRGÍLIO FERREIRA  
virgilio@vidaeconomica.pt

Com interesse em comprar simuladores para o seu país ainda em 2019, uma delegação militar africana esteve em Portugal na semana passada. O objetivo era conhecer o Simulador Dinâmico de Condução das Viaturas Pandur (SDCP) no Regimento de Infantaria n.º 13, em Vila Real.

Os delegados queriam ver como funciona, se é aplicável no seu país e se o Exército Português, que utiliza o simulador há dois anos, está plenamente satisfeito. Este negócio seria o segundo para a empresa Empordef TI (ETI) a seguir à venda de simuladores para o carro de combate Ulan ao Ministério da Defesa da Áustria.

A ETI desenvolveu o SDCP entre 2015 e 2016, em estreita colaboração com a General Dynamic European Land Systems (GDELS), o fornecedor das 188 viaturas blindadas Pandur, e o Exército. A ETI já tinha experiência e reputação no desenvolvimento de simuladores para aviação, com a Força Aérea Portuguesa como cliente principal. A cooperação industrial com a GDELS e a transferência de know-how e dados sobre as viaturas Pandur levaram a ETI a desenvolver uma nova área de negócios: a de simuladores para viaturas militares. As duas empresas criaram, em colaboração com o Exército, um Centro de Treino e de Simulação para Combate

Terrestre do Exército Português em Vila Real, cujo ex-líbris é o SDCP.

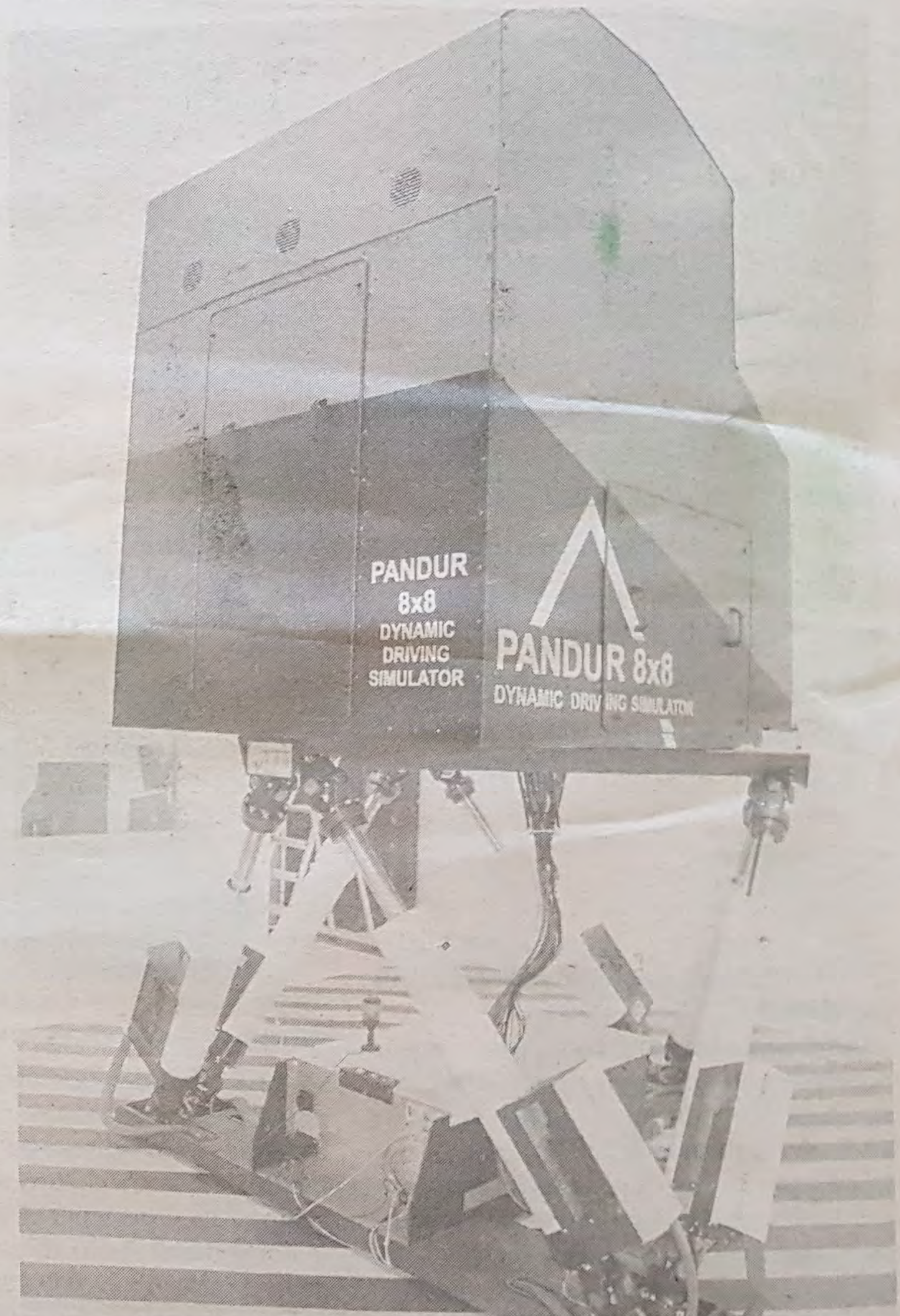
## Poupança de 4,5 milhões de euros

Com este simulador complexo e tecnologicamente avançado o Exército conta poupar, de acordo com os seus cálculos, cerca de 4,5 milhões de euros. A poupança resulta do facto de cada novo condutor receber formação no simulador, em vez de nas viaturas reais.

Os condutores treinam no simulador, que conta com uma plataforma de movimento, a condução das viaturas blindadas Pandur sob as mais variadas condições de tempo, visibilidade, terreno e em



Atualmente, as viaturas Pandur protegem os soldados portugueses em missão na República Centro-Africana.



O SDCP foi desenvolvido pela ETI em estreita colaboração com a GDELS e o Exército.

diferentes cenários – urbanos, rurais e com obstáculos. Enquanto o condutor em treino se encontra na réplica do posto de condução da viatura Pandur perante monitores, o instrutor pode controlar e monitorizar o treino a partir de uma estação de operação para este fim. A gravação de toda a condução permite uma análise profun-

da a seguir à sessão. Para simular cenas reais, como por exemplo o embarque e o desembarque, o SDCP conta com sistemas audiovisuais e de movimento. Desta forma, o simulador permite uma formação muito mais completa do que seria possível numa viatura real e contribui assim para reduzir acidentes.